



A INTENSA EXPLORAÇÃO DE RECURSOS FRENTE À NECESSIDADE DE SOBREVIVÊNCIA HUMANA NA TERRA.

Ana Carolina Carneiro Lopes, Ariane Gabrielle Borges Galdino, Débora Cristina Braga, Juliana Maria Silva Julio, Letícia Silva Corrêa, Nathália Ribeiro dos Santos, Patrícia Mara da Silva, Rhayssa Isabele Ávila Ramos, Wilson César Ribeiro.

anaped@uol.com.br, ariane.salles07@gmail.com, deboracrbraga@gmail.com, julianamariasj99@gmail.com, letilva.lsc@gmail.com, nathitajuba@gmail.com, pahti_ms@hotmail.com, rhayssaavila07@gmail.com, wilson29cesar@gmail.com.

RESUMO

O artigo em questão tem como objetivo elucidar a importância da educação ambiental e de quais maneiras ela pode ser trabalhada nos primeiros anos do Ensino Fundamental, dentro do município. A educação ambiental é um instrumento que proporciona maior aproximação da comunidade em relação ao uso correto e consciente dos recursos naturais, aprimorando o elo existente entre homem e natureza. Nessa perspectiva, o trabalho busca relacionar a vida humana na terra e os problemas gerados por um desenvolvimento que visa apenas um lucro, pautado na ideologia da necessidade do consumo exacerbado, frente às reais demandas de uma existência qualitativa. Pretende-se, portanto, levantar, neste trabalho, algumas possibilidades para a redução desse impacto nas próximas décadas, passando pelo papel do município, por meio das escolas, as quais se apresentam como ferramentas que podem contribuir para a formação de um cidadão consciente, explorando metodologias e recursos ecológicos. Dessa forma, a compreensão de que o avanço na economia precisa estar atrelado à capacidade do planeta foi abordada nessa pesquisa no âmbito de nação e de cidade, iniciando-se no ensino escolar, de forma responsável e determinante. A reflexão se dá, primeiramente, na compreensão geral sobre os problemas enfrentados em relação ao meio ambiente e as questões relacionadas ao tema, e, no segundo momento, se direciona à importância da educação ambiental. Para a realização da pesquisa foram consultados e selecionados artigos que tratam do tema, a partir dos quais foram utilizadas informações pertinentes ao direcionamento desse artigo. As informações coletadas permitiram a compreensão de que a escola é também responsável pela formação de indivíduos que estejam preparados para se relacionar com a natureza de forma harmônica e que vislumbrem os desafios a serem enfrentados no futuro devido aos impactos criados nas últimas décadas e nos dias atuais. Também foi possível entender que os problemas ambientais não estão relacionados à quantidade de pessoas que habitam o planeta, mas ao consumo excessivo de recursos naturais por uma pequena parcela da população, que explora não somente tais recursos, mas também as condições de existência do restante das pessoas que não se beneficiam dos lucros gerados com esse consumo e sua consecutiva produção. Assim, busca-se nesse trabalho por meio de uma pesquisa exploratória sobre consequências ambientais geradas pela economia neoliberal aprofundar e esclarecer o tema, trazendo os preocupantes desdobramentos desse desenvolvimento que



desconsidera os limites da natureza e a importância da abordagem dessa temática nas escolas para a formação de cidadãos que terão uma atuação mais consciente em sociedade.



PROMOVER A IGUALDADE DE GÊNERO E A AUTONOMIA DAS MULHERES

Larissa Vitória Pereira, Letícia Lopes Martins, Luana Bernardes Silva, Marcelly Hévelin Souza Braga, Naysa Aparecida Lopes Lemes, Rayane Layra Simões Corrêa, Sueli Costa Lopes de Paula, Thainara Siqueira de Campos, Ângela Maria Azevedo Moraes, Robson Maroti Junior.

Larissa.vipereira2@gmail.com, leticialopes.martins.1@gmail.com,
Luanabernardessilva3@gmail.com, marcellybraga.2013@gmail.com, naysaaplemes@gmail.com,
rayanelayrac@gmail.com, sueliclopes@hotmail.com, Thainarasiqueira175@gmail.com,
angela_mam@yahoo.com.br, robsonmjr@yahoo.com.

RESUMO

O presente artigo trata da temática sobre a promoção da igualdade de gênero e a autonomia das mulheres como fio condutor dos subtemas explorados ao redor do tema principal. Desse modo, as discussões permitem notar que movimentos que são debatidos no século XXI aludem aos movimentos que tiveram seu início no século XVIII. As mulheres, ao longo da história, travaram uma luta de enfrentamento contra o preconceito e ainda empreendem movimentos feministas em busca de direitos e igualdade na sociedade. A qualificação é a forma que a mulher encontra para adentrar o contexto predominantemente masculino, mesmo exercendo muitos outros papéis com os quais os homens não o exercem. Este trabalho justifica-se como parte do projeto Viva a Leitura Viva, do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Itajubá - FEPI. Nesse contexto, o objetivo geral da pesquisa foi compreender a igualdade de gênero, enfatizando a importância da autonomia das mulheres. E como objetivos específicos contextualizar as conquistas das mulheres brasileiras ao longo da história; Entender o feminismo, compreendendo seus aspectos relevantes; Enfatizar a participação feminina na política e discutir sobre a violência contra as mulheres no Brasil, destacando a Lei Maria da Penha. Este é um trabalho de cunho bibliográfico descritivo, com coleta de dados realizada por meio de um formulário elaborado no Google Forms. A fundamentação teórica inclui autores que discutem sobre a história de conquista das mulheres ao longo dos séculos, destacando aspectos importantes como o feminismo, o empoderamento feminino, a igualdade distributiva e autonomia econômica das mulheres, a integração feminina no campo da política e às leis que protegem os direitos das mulheres. Os resultados mostram que leis como a Lei Maria da Penha se fazem presentes na sociedade, por outro lado, eles também mostram que alguns tipos de violências ainda são desconhecidos quando se trata dos artigos da Lei, percebendo-se assim a necessidade de levar ao conhecimento da sociedade informações sobre a temática de pesquisa. Foi possível, também, compreender que as mulheres não se sentem representadas nos cargos mais altos e 65% dos participantes da pesquisa responderam que não se identificam com as representantes femininas. Destaca-se que no contexto nacional houve uma conquista no campo legal com a Lei Maria da Penha, e diante da pesquisa, quase metade das pessoas que realizaram a pesquisa conhecem alguém que recorreu à essa Lei. Nesse sentido, espera-se que esse trabalho possa contribuir para reflexões sobre maneiras de promover a igualdade de gênero e a



autonomia das mulheres, e revelar o percurso da luta das mulheres durante a história. Por fim, devemos nos ater a igualdade de gênero e a autonomia feminina e que estes devem continuar a serem assuntos de discussão e reflexões na sociedade, procurando proporcionar melhores condições de vida as mulheres, com melhores salários, mais representatividade e diminuição de violência.



ACABAR COM A FOME E COM A MISÉRIA

Alana de Lourdes Siqueira, Camila Caetano de Souza, Débora Valentim Leal, Djenifer Ketly Freire, Eliane Ferreira Nunes, Estéfany Guimarães dos Reis, Mariana Carvalho de Aguiar Maia, Natália Mota Silva, Raíssa Aparecida Silveira, Sara de Souza Silva, Soraya Bustamante, Vitória Eduarda Torres. Professoras orientadoras: Magda Rochael e Rosângela Ribeiro.

alanasiq00@gmail.com, camilacaetanols02@gmail.com, lealdebora221@gmail.com, jketely345@gmail.com, elianepedagogiafepi@gmail.com, estefany.guimaraes00@gmail.com, marianamaia_carvalho13@hotmail.com, naatmota19@gmail.com, raissa.27silveira@gmail.com, sarasouza2254@gmail.com, solbustamant@gmail.com, vidrome01@outlook.com, Professoras orientadoras: magda.rochael@bol.com.br e roribeirodm@gmail.com

RESUMO

“A história da sociedade até os nossos dias é a história da luta de classes.” A frase do filósofo e sociólogo alemão, Karl Marx, deixa claro que a sociedade vem traçando guerras desde os primórdios por conta da desigualdade, em que a elite ainda faz com que a classe menos privilegiada fique cada vez mais pobre, sem uma boa qualidade de educação, saúde e lazer. Dessa forma, pode-se dizer que as políticas para garantir uma boa vida à população só se tornarão eficientes quando os paradigmas de sobrevivência na sociedade atual forem destruídos. Um dos frutos dessa desigualdade social é a miséria em que a população vive, tendo a fome como sua aliada. Os problemas relacionados à fome no mundo nem sempre foram pautados nas políticas governamentais e mesmo com a criação de inúmeros projetos e propostas, com o intuito de erradicar a fome, ainda existem milhares de pessoas sofrendo dessa problemática e, até mesmo, indo a óbito por conta dela. O presente artigo tem por finalidade relatar as condições em que parte da população brasileira se encontra em relação à miséria, este estudo teve como base análise de referências bibliográficas. Esta pesquisa abordou a fome e a miséria em nível nacional, no estado de Minas Gerais e no município de Itajubá, destacando a fragilidade dos programas sociais que visam solucionar este problema, como também, possíveis maneiras de melhorar as condições de vida da população. Utilizou-se como metodologia a pesquisa qualitativa, por meio de análise e estudo de documentários, entrevistas, sites jornalísticos e postagens oficiais governamentais, federais e municipais. Partindo do pressuposto que a fome é um problema causado pela desigualdade social e que isso afeta boa parte da população, buscamos salientar a importância dessa questão ser colocada em pauta, pois atinge não só as pessoas que vivenciam esse drama, mas toda a sociedade no que se refere à saúde, força de trabalho, economia, entre outros. Por meio deste artigo evidenciamos o cenário da fome e miséria vividos no Brasil, em Minas Gerais e também na cidade de Itajubá. Um problema social como a fome acaba provocando o surgimento de muitos outros, porque é tirada do ser humano toda a sua dignidade, problema este que é decorrente da violência estrutural. Desde os primórdios que o fenômeno da miséria e da fome vem assolando a



sociedade brasileira e demandou muito tempo para que o Estado o compreendesse como uma violação dos direitos humanos. A partir desse momento começaram a surgir as primeiras políticas públicas referentes à miséria e à fome em nosso País. As relações fora do Brasil na produção e exportação de alimentos também prejudicam o mercado nacional com altos índices de inflação e capital gerado, nos levando a níveis recordes de pessoas em situação de fome em um País com grande potencial agropecuário e forte produção de alimentos para exportação. O problema sobre a fome Brasileira é um tópico discutido em ONGS nacionais e internacionais, que foi ainda mais agravado com a pandemia e isso se repercutiu internacionalmente, demandando medidas mais importantes que deverão ser tomadas para a erradicação da fome no Brasil.



A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO E DO LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Alícia Faria Ribeiro, Alba Helena Fernandes Calda

aliciafaria2011@gmail.com, albacaldas@yahoo.com.br

RESUMO

A alfabetização é um processo de aprendizado que ensina ao aluno a ler, a escrever, a desenvolver habilidades de leitura e de escrita e o letramento é uma ampliação do uso social de sua realidade vivida na leitura e na escrita. Os dois conceitos são diferentes entre si, mas inseparáveis, para um desenvolvimento completo da aprendizagem de uma pessoa. Segundo Soares (2000), vem ao encontro desta ideia, nos mostrando como é importante o letramento ser encarado como uma prática existente para fazer com que o aluno atribua um sentido ao sistema de escrita que está sendo-lhe ensinado pela alfabetização, identificando no seu mundo ao seu redor os elementos aprendidos dentro da sala de aula. Esse é o tema de estudo desta pesquisa que será realizada por meio de referências bibliográficas em livros, revistas, sites e artigos. Tem por objetivo discutir sobre a importância da alfabetização e do letramento na Educação Infantil nas escolas de ensino. As hipóteses de muitos educadores são: muitas escolas e professores não discutem sobre essa importância com seus alunos nessa etapa da escolaridade, pois julgam desnecessário para seu aprendizado. Espera-se que este estudo possa contribuir para que seja aplicado no ensino infantil e que se relacionem a importância desse estudo com os conhecimentos prévios de cada aluno, assim podendo fazer uma aprendizagem diferenciada e significativa.



O IMPACTO DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO

Alexia Thais de Carvalho, Alice Ramos, Ana Beatriz Lemes Marotti Marcelino, Danmily Heloísa Silva Rocha, Dathiely Oliveira Molon, Geisse Caroline Uchôas Vieira, Isabella Morato da Silva, Lidia Maria Melo, Pâmela Simão da Silva, Rafaela Lemes Silva, Sara Luiza Ribeiro de Sousa Machado, Prof. Magda Rochael, Prof. Rosangela Benedita Ribeiro.

alexia.thais.at@gmail.com, alice.fanttini@hotmail.com, anabeatrizmarotti@gmail.com, danheloisa21@gmail.com, dathmolon2015@gmail.com, geisseuchoas@gmail.com, isabella.morato8@gmail.com, lidiammelo90@gmail.com, pamelasimao3722@gmail.com, lemessraffa@gmail.com, sari_sousa@hotmail.com, magda.rochael@bol.com.br, roribeirodm@gmail.com

RESUMO

Os impactos que o novo Corona vírus trouxe para a sociedade são visivelmente notados, contudo, pode-se dizer que a educação foi a mais afetada. No Brasil, a má qualidade na conexão de internet e a falta de equipamentos para acompanhar as aulas, como computadores ou celulares, prejudicam ainda mais o aprendizado. A educação projeta o tipo de cidadão que a sociedade deseja, ajudando a criar o indivíduo, mediando maneiras de transmitir saberes e costumes que legitimem determinadas formas de pensar e agir, tais como: valores, crenças, rituais, hábitos, entre outros. A educação favorece a criação de normas e valores, movimentando as subjetividades, e não só permite a apropriação dos conceitos científicos, mas também amplia as redes de relação que ela proporciona, devendo ser de qualidade e oportunizando o desenvolvimento da sociedade (Schlösser et al, 2011). Assis e De Lima (2011) afirmam que a educação e a escola devem representar espaços privilegiados para o aluno, dentro da pluralidade de ideias e da vivência de diferentes tendências pedagógicas, para ter suas concepções de forma crítica, responsável e autônoma. Nesse contexto, a escola precisa se transformar em espaço que oportunize ao aluno se desenvolver como um cidadão reflexivo, analítico, capaz de viver e de conviver, desenvolver-se, continuar aprendendo, agir, interagir e ser feliz. Temos como objetivos a definição do que é educação; a discussão sobre a educação nas escolas; a relação entre educação e pandemia; e a exposição do novo normal na educação frente a pandemia. Utilizou-se como metodologia a pesquisa qualitativa, por meio de análise e estudo de artigos acadêmicos. Segundo uma pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha, quatro milhões de pessoas abandonaram os estudos em algum grau de ensino nos últimos meses (Souza(b), 2021). Pode-se concluir que a pandemia da covid-19, iniciada em março de 2020, impactou significativamente a educação brasileira. Segundo dados da UNICEF, cerca de 4,8 milhões de crianças e adolescentes, de 9 a 17 anos não têm acesso à internet em casa. Isso, corresponde a cerca de 17% de todos os brasileiros nessa faixa etária (Mattjie, 2020). Segundo uma pesquisa realizada pela Centro de Aprendizagem em Avaliação, na pandemia, estudantes brasileiros podem ter sofrido perda de aprendizado referente a três anos de estudos básica (Souza(b), 2021). Haverá mudanças nas formas de estruturar a organização do trabalho pedagógico. É preciso ter empatia com os alunos, ter tolerâncias com as atividades exigidas, avaliar os alunos de acordo com que o ele consegue fazer, pensar em atividades



e estratégias para que os objetivos educacionais sejam alcançados. É preciso que todo o sistema educacional pense e elabore estratégias, metodologias e metas para serem trabalhadas com o objetivo de auxiliar os alunos no seu processo de aprendizagem.



A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Alice Ramos, Camila Caetano de Souza, Camila Fernandes, Eliane Ferreira Nunes, Nicole Letícia Silva Gomes, Pâmela Simão da Silva, Sara de Souza Silva e Soraya Bustamante.

alice.fantini@hotmail.com, camilacaetanols02@gmail.com, camilafnds19@gmail.com, elianepedagogiafepi@gmail.com, nicolelsgomes822@gmail.com, pamelasimao3722@gmail.com, sarasouza2254@gmail.com e solbustamant@gmail.com

RESUMO

O papel das instituições de ensino em todos os níveis de escolarização é a formação do cidadão para o mundo, tornando-o um ser crítico e que participa ativamente da sociedade. Diante disso, as escolas precisam cada vez mais serem adeptas a tecnologia e, conseqüentemente, aos benefícios que ela dispõe. Afinal, ela está cada vez mais presente nas escolas e vem ganhando papel de destaque quando o assunto é a implantação de metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem, pois estas têm a finalidade de torná-lo mais prazeroso tanto para alunos quanto para os professores.

Com o avanço da tecnologia, fez-se necessário o uso de novas metodologias para se realizar o processo de ensino. Nesse sentido, os jogos podem ser ferramentas facilitadoras dessa ação, sendo considerados uma importante metodologia ativa. O presente artigo tem por objetivo fazer algumas considerações sobre a importância do uso do jogo como ferramenta facilitadora em todas as etapas de ensino de crianças e adolescentes, buscando também realçar sua importância como intervenção pedagógica nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

Os jogos favorecem aspectos cognitivos e sociais dos aprendizes, e, quando realizados em grupo, eles podem contribuir também para o desenvolvimento da solidariedade e da cooperação. A brincadeira e os jogos devem estar presentes no processo de ensino por favorecer o aprendizado e o desenvolvimento integral dos estudantes, sendo a implementação de jogos em todas as disciplinas algo crucial para a melhoria do desempenho escolar.

A metodologia utilizada é de cunho qualitativo e descritivo. O resultado esperado é que se torne notório as inúmeras possibilidades que o jogo proporciona para que os alunos superem as dificuldades de aprendizagem e consigam apreender, tornando o processo interessante e divertido, por meio da mudança da rotina em sala de aula, possibilitando o despertar dos sentidos dos educandos, proporcionando a assimilação do real e o entendimento de novos pontos de vista. Desse modo, o trabalho em equipe também é plenamente desenvolvido com a implementação dos jogos no âmbito escolar.

Dessa maneira, é imprescindível que haja o investimento nesse tipo de metodologia, já que é uma tecnologia que foge do tradicional, colocando em evidência o mundo contemporâneo em que estamos inseridos. Em outras palavras, os jogos colocam o indivíduo como um ser ativo e, de certo modo, o prepara para os desafios da sociedade. Logo, o uso desse método associado ao trabalho em grupo contribui para o pleno desenvolvimento de competências e habilidades.



ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM UMA MICROEMPRESA, NO SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Joyce Oliveira Ribeiro

oliveirajoyce459@gmail.com

RESUMO

Historicamente a pedagogia tem o intuito de formar técnicos e cidadãos, consequentemente a atuação deste profissional está atrelada ao exercício da docência, a qual age a favor do desenvolvimento educacional formal, atingindo também o desenvolvimento humano nas suas extremidades físicas, psíquicas e afetivas, no entanto para que isso ocorresse essa área do conhecimento sofreu por algumas modificações ao longo do tempo. De maneira oposta ao que se julgavam em seus primórdios, a pedagogia se revela transformadora, deixando de ser simplesmente uma educação formal propriamente dita, restrita apenas a espaços escolares, transpondo-se para diferentes espaços e segmentos, distendendo ainda mais o papel do pedagogo, que deixa de atuar como mero transmissor de conhecimento e passa a exercer função de agente transformador nessa nova realidade. Com novas perspectivas tragas pelo século XXI, para o profissional que se inseri no mercado de trabalho, sobre diversas abrangências, como mostra a própria sociedade, cada vez mais as organizações descobrem a relevância da educação no trabalho e descobrem a influência da ação educativa do pedagogo na organização. O pedagogo não mais só atua no ambiente escolar. Ao contrário dispõe de uma vasta área de atuação, tais como: empresas, ONGs, hospitais, Centros Culturais, editoras, sites, consultorias, enfim, em todas as áreas que necessitam de um trabalho educativo. Nestes trabalhos as funções atribuídas ao profissional da pedagogia nessas instituições, são correspondentes à sua realidade enquanto educador. Por conseguinte, acaba sendo evidente a busca por conhecimento em algumas áreas singulares à pedagogia, tendo em vista que o curso oferece uma base de subsídios necessários para que esse profissional possa atuar. Este trabalho de pesquisa tem como propósito principal evidenciar a atuação deste profissional em uma microempresa no setor de construção civil, paralelamente a isso exaltar a importância do pedagogo no ambiente empresarial. Pautado em proeminentes autores como: Chiavenato (2009), Holtz (2006), Libâneo (2002), Ribeiro (2003). Para atingir esses objetivos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo para melhor embasamento teórico e científico, também um estudo de caso, a qual evidencia o trabalho do pedagogo em uma microempresa de material elétrico, sua atuação nessa instituição tem como foco: a prospecção de novos clientes, análises minuciosas de dados relativos a vendas e compras de produtos, além da organização visual do ambiente físico e virtual. Ao ler essas finalidades, é provável que você pense que isso são funções destinadas a um agente e/ou auxiliar administrativo e não a um pedagogo, no entanto a pedagogia oferece subsídios necessários para que você execute funções como tal, de modo mais claro, um exemplo claro disto se dá na venda de um equipamento, ao efetuar uma venda o pedagogo usufrui dos seus conhecimentos didáticos e explica tudo sobre a instalação dele, de modo claro e sucinto ao cliente desenvolvendo não só a venda, mas o conhecimento.